

CESSOU ONTEM MESMO A GREVE DOS MOTORISTAS

O POVO TERÁ ENFIM O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ LEVAR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODERÁ DE FATO RESOLVER.
Luiz Carlos Prestes

Tribuna POPULAR

DIREÇÃO: PEDRO MOTTA LIMA, AYDANO DO COUTO FERREZ, ALVARO MOREYRA, DALCÍDIO JURANDIR, CARLOS DRUMOND DE ANDRADE
SECRETÁRIO: PAULO MOTTA LIMA

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
N.º 122 — Av. Apórcio Borges, 207, 13.º andar RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1945 N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

A renúncia de Peron, anuncia-se, foi para candidatar-se á presidencia

CONSTITUINTE É A PALAVRA DE ORDEM DO POVO

Uma conferencia do dirigente do MUT João Amazonas



No momento em que o sr. Amazonas, da direção nacional do MUT, pronunciava sua conferencia

A nova Carta Magna não solucionará milagrosamente nossos problemas — Dará, entretanto, possibilidades ao povo para resolvê-los — A Constituinte nos dará liberdade sindical — Compete aos trabalhadores lutar por ela

O sr. João Amazonas, membro da direção nacional do MUT realizou, sob o patrocínio da Comissão Democrática de Ajuda à PEB dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, uma conferencia sob o tema "Constituinte".
A reunião, que teve lugar na sede da Comissão à rua Marink Veiga, 26, compareceu grande numero de pessoas, incluindo completamente o recinto, presidido os trabalhos o sr. Joaquim Batista Neto, tendo também feito parte da mesa, além do conferencista, o sr. Aurelio Batista Neto o sr. Valdir Ramos de Oliveira, Osmar Rosa de Lima, Leandro Neves, Adolfo Vasconcelos, respectivamente secretários e tesoureiros, e Germino V. Pila, do Departamento Trabalhista.
Tendo o presidente cedido a palavra, o sr. João Amazonas iniciou a palestra discorrendo do motivo da sua presença entre os trabalhadores dos Arsenais, que outra coisa não era senão o resultado patente das forças democráticas que hoje se manifestam no Brasil.
A seguir o líder João Amazonas tratou de todos os problemas políticos da atualidade brasileira, a posição do proletariado em face desses mesmos problemas, o

movimento sindical, e, finalmente, explicou o tema da sua conferencia, a Constituinte. Destacamos os seguintes trechos da sua conferencia:
"Vivemos numa fase em que tocamos a Constituinte na 2.ª PAG."

O TRAIADOR DARNAND FOI FUZILADO
PARIS, 9 (U. P.) — Joseph Darnand, ex-chefe da policia de Vichy, que foi sentenciado a morte em 3 de outubro, deverá ser executado amanhã de manhã por um pelotão de fuzilamento na fortaleza Mont Rouge. O general De Gaulle, na manhã de domingo, recebeu o advogado de Darnand, George A. Myers, que fez o apelo final de clemência, o qual, ao que se crê, não foi levado em consideração.



GENERAL MARSHALL

REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DE PARTIDOS POLITICOS PRO-CONSTITUINTE



Dos aspectos da reunião dos representantes dos partidos favoráveis a Constituinte, tendo-se, ao alto, o sr. Campos da Paz, quando intervinha nos debates

Supervisão da Campanha por uma Comissão Nacional — Nova reunião para hoje

Conforme estava anunciado, reuniram-se ontem, à noite, à rua Alcindo Guanabara, n.º 26, sala 4, os signatários do manifesto, que acaba de ser lançado, em nome da Comissão Provisoria Organizadora da Grande Campanha Pro-Constituinte e, ainda, varios representantes de partidos políticos, correntes de opinião e elementos representativos de entidades de classe, além de varios outros em caráter individual. A reunião foi ampla e livre, presidida pelo sr. Campos da Paz e trataram-se planos de ação conjunta para levar a cabo a grande campanha, que ora empolga todo o povo brasileiro, pela convocação imediata de uma Assembleia Constituinte livremente eleita.
Resolveu-se, antes de tudo, dar a supervisão da campanha a uma Comissão Nacional Pro-Constituinte, composta de elementos democráticos de todos os partidos, correntes de opinião, Comitês Populares e personalidades eminentes.
Após os debates ulteriores, ficou resolvido, inclusive com sugestões antecipadas dos representantes da Comissão Central dos Comitês Populares, que a Comissão Nacional Pro-Constituinte patrocinaria o comício do próximo sábado, dia 13, no largo da Carioca, pro-Constituinte, e cuja preparação intensiva está sendo feita pelos Comitês Populares do Distrito Federal.
Outras deliberações foram tomadas, cuja divulgação oportunamente faremos.
Por unanimidade, foi, então, escolhida a seguinte "Comissão Nacional Pro-Constituinte":
Srs. Helio Gomes, Julio Cesar de Melo, José Conrado Veiga, Ladislau Vinhas, Eugenio Proclam Maria, Edcará Coelho, Abel Chermont, Campos da Paz, M. V. Arnaldo de Farias, Benjamin Soares Cabello, Ramayana de Chevallier, Joaquim Barros, Pedro Coutinho Filho, Maria Machado, col. Huanacar Matogrossense, Joaquim Ribeiro, Dalmir Ramos, Frederico Norat, sras. Maria de Lourdes Lemos e Lidia de Oliveira.
Foram, ainda, eleitos membros para as seguintes Comissões: de Propaganda, Finanças, de Organização de Comícios.

REUNIO ESTA NOITE
A Comissão Nacional Pro-Constituinte se reunirá novamente hoje, às 19,30 horas em ponto, no edificio do "Jornal do Comercio", 2.º andar, sala 228. São convidados todos os interessados.

El-Alamein e Stalingrado mudaram a sorte da guerra

PARA MANTER NA PAZ A COOPERAÇÃO ENTRE OS PAISES

LONDRES, 9 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha mostrou-se confiante de que "com o tempo e continuidade com a paciência comunista".
(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Revelações de Marshall sobre a vitória dos aliados na Europa e no Extremo Oriente

WASHINGTON, 8 (De Reuel S. Moore, da United Press) — O general Marshall, chefe do Estado maior do exercito dos EE. UU., apresentou ao presidente Truman um relatório em que revela os detalhes da vitória dos aliados na Europa e no Extremo Oriente, dá a conhecer as novas armas dos Estados Unidos e faz numerosas recomendações para o futuro. O relatório indica que já se está utilizando, estão em construção ou estão com planos terminados novas armas fantásticas e terríveis. Entre elas figuram as bombas de 22 toneladas e meia, já produzidas, foguetes que procuram seus alvos e que são tão sensíveis ao calor do corpo humano que alteram seu estado, planos de "bombas de 50 toneladas e foguetes e lançadores dirigidos pelo rádio.
Marshall recomenda o estabelecimento da conscrição militar obrigatória nos Estados Unidos e diz que devem continuar as intensas investigações científicas. O chefe do Estado maior do exercito norte-americano rende, ao mesmo tempo, homenagem à União Soviética e Grã-Bretanha por terem evitado a derrota nos dois "sombrios" de Infortúnio e afirma que El-Alamein e Stalingrado mudaram a sorte da guerra.
Adiante o relatório comenta: "É evidente que a recusa dos povos britânico e soviético de..."
(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

Oficialmente anunciada a renúncia de Peron



Ministro Cunha Melo

Comunicado do Ministro do Interior, sr. Quijano — O país será convocado ás eleições no próximo dia 12 — Declaração do Departamento do Estado

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Urgente — O ministro do Interior, sr. Quijano, anunciou oficialmente a renúncia do coronel Peron a todos os postos oficiais, acrescentando que o país será convocado ás eleições no dia 12 do corrente. Segundo acrescentou o ministro do Interior, o pleito deverá realizar-se em abril de 1946.



PERON

DECLARAÇÕES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado deu a conhecer a seguinte declaração sobre a situação na Argentina: "O Departamento de Estado não está em condições de comentar as informações sobre a renúncia do coronel Peron até que se recebam confirmação ou informações sobre a atual situação na Argentina".

"ULTIMATUM"?
BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Urgente — O ministro do Interior, sr. Quijano, com sua comunicação sobre a renúncia do coronel Peron, culminou o dia de rumores que circulavam em todos os pontos.
(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

RENUNCIOU O GOVERNO GREGO

ATENAS, 9 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que o governo Vulgaris renunciou, em vista da recusa do Partido Liberal de participar das eleições.
Antes de anunciar a sua renúncia, o almirante Vulgaris convocou o gabinete em sessão especial, que se prolongou por mais de uma hora. Imediatamente depois, o Ministro de Imprensa Basil Dendramis, em entrevista à imprensa, fez um relato dos acontecimentos entre a volta do regente de Londres e hoje:
"As potências aliadas exigiram que nem um momento se perdesse na realização das eleições, o que o regente declarou a Vulgaris. A isto o "premier" respondeu que estava fazendo o possível para acelerar as eleições, mas achava que a data não podia ser fixada menos que se tivessem satisfeito todas as condições necessárias".

COMEÇOU A CAMPANHA DE EMULAÇÃO FRATERNAL

Objetivo: elevar para 50.000, no Distrito Federal o número de militantes do Comité Metropolitan do Partido Comunista



Na sede do Comité Metropolitan do P.C.B., à rua Conde de Lage, 25, quando falavam ao redator da "Tribuna Popular": Russido Magalhães, Secretário de Divulgação; Armando Coutinho, Secretário de Massa e Eleitoral; Joaquim Batista Neto, Secretário Sindical; João Guilherme, Secretário de Organização e Finanças

No dia 3 do corrente, realizou-se na sede do Comité Metropolitan do Partido Comunista do Brasil, à rua Conde de Lage, 25, uma assembléia memorável: reuniram-se ali mais de 200 Secretários de Organização e Finanças de Comitês Distritais e de Células, revelando um entusiasmo, compreensão e boa vontade à altura das melhores tradições de trabalho do Partido de Prestes. Era de ver a fibra com que os mesmos participaram dos debates então travados, num ambiente de cooperação franca e fraternal, dentro das amplas normas de ação e pensamento democráticos que sempre impuseram, e agora mais do que nunca, nos quadros do Partido Comunista do Brasil. Uma assembléia que ficará, distintamente, na história do P.C.B., porque é sobretudo um exemplo.
Todo o Secretariado do Comité Metropolitan estava presente, dirigido a reunião: Francisco Gomes, Secretário Político; João Guilherme, Secretário de Organização e Finanças; Russido Magalhães, Secretário de Divulgação; Armando Coutinho, Secretário de Massa e Eleitoral.
Com estrondosa salva de palmas aqueles mais de 200 Secretários de Organização e Finanças saudaram as primeiras palavras de Francisco Gomes, Secretário Político do Comité Metropolitan do Partido Comunista do Brasil, quando disse: "Este dia este destacado dirigente comunista? Eis suas palavras: — Camaradas! Nosso Partido cresce dia a dia e para ele entram os melhores filhos do proletariado e do povo, os patriotas honrados, os anti-fascistas, aqueles que querem ver o país libertado das garras da reação, aqueles que querem conduzir o Brasil para o caminho do progresso, do bem estar econômico, da segurança e da paz. Só o Partido Comunista, vanguarda do proletariado e do povo, poderá assegurar à Nação o clima verdadeiramente democrático, no qual se efetivam seus mais justos aspirações. Quando maior em número seja o nosso Partido, mais crescerá, evidentemente, sua influência política. Compete aos nossos quadros, tomando consciência dessa necessidade de ampliar e consolidar cada vez mais nosso Partido, desenvolver intenso trabalho de massa, no sentido de arregimentar e trazer para nossas fileiras todos os lutadores sinceros, que deem trabalho ao nosso lado pela vitória das reivindicações mais sentidas do povo brasileiro."

E continuou: — Assim, desenvolvendo em todos os nossos organismos um sadio espírito de emulação fraternal, o Comité Metropolitan do Partido Comunista do Brasil lança, no momento, uma grande campanha, de que participarão ele próprio e os Comitês Municipais de S. Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora, em conjunto, com o objetivo de intensificar a arregimentação. O Comité Metropolitan, empenhado nessa campanha, pretende elevar, só aqui no Distrito Federal, para 50.000 o número de militantes.
O entusiasmo redobrou, então, de intensidade. Através da palavra de Francisco Gomes estava lançada, oficialmente, no Distrito Federal, pelo Comité Metropolitan, a "Campanha dos Constituintes do Partido Comunista do Brasil". Presenciamos que campanha é esta? que constituintes serão estes? Muito simples: a campanha visa elevar a 50.000 o número de militantes comunistas no Distrito Federal, enquanto os Comitês Municipais de São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fora procurarem atingir número idêntico, ou, conforme estabelecerem, proporcional. Trata-se, por conseguinte, de uma campanha de arregimentação, de recrutamento, de intensificação.
(CONCLUE NA 4.ª PAG.)

Homenagem ao presidente da LDN

Na próxima sexta-feira, dia 12 do corrente, às 18 horas será prestada uma grande homenagem ao ministro Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional. Promoverá a Liga os diversos Departamentos da entidade patriótica, Comitês Democráticos, etc., estando para a mesma ocasião em sessão o comitê da Liga da Defesa Nacional. A homenagem que será prestada ao ministro Leônidas de Cunha Melo é um reconhecimento de todos os democratas que militaram na LDN durante a guerra patriótica, pela atuação do seu presidente, conquistando para a Liga da Defesa Nacional uma posição de destaque entre os tempos da sua fundação por Bilac, Miguel Calmon, Pedro Lessa e outros patriotas.

Serão atendidas as reivindicações dos "chauffeurs"

Protesto contra a ditadura fascista de Morinigo
Importante reunião amanhã na A. B. I.

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na A. B. I., 7.º andar, uma reunião para tratar da situação do povo paraguaita, escravidão pela ditadura fascista de Morinigo.
Para essa reunião foram convidadas altas personalidades, representantes dos nossos partidos democráticos e outras pessoas queridas. Receberam convite especial, além do sr. Marcos Zeida, líder anti-fascista paraguaita, o sr. Justo Pastor Benítez e L. Ramos.
A greve dos motoristas de táxis, irrompida ontem, nesta capital, não conseguiu ganhar terreno em virtude das deliberações tomadas com presteza e eficiência pelos órgãos representativos da grande classe, que souberam intervir junto às autoridades competentes, evitando, assim, maiores dissabores à nossa população.
Assim, desde as primeiras horas da tarde as referidas comissões representativas da classe realizaram na Liga da Defesa Nacional uma reunião a que compareceram milhares de profissionais do volante e durante a qual foi tomada a seguinte deliberação, estribada no seguinte geral: — a volta imediata ao serviço e a conquista pacífica das reivindicações mais sentidas, conforme aconselharam no momento, os supremos interesses da Nação.
Essa palavra de ordem foi posta em ordem do dia pela Comissão de Vigilância Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro e pela União Beneficente dos Chauffeurs. Foi alvitado então que dali sairiam todos os presentes e se dirigiram ao Palácio da Relação, a fim de solicitar a intervenção do ministro João Alberto que, aliás, já havia prestado declarações à imprensa nesse sentido.
Dentro da ordem e da mais rigorosa disciplina, os motoristas, incorporados, saíram da L. D. N. e rumaram para o gabinete do ministro.
(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

HESS CHEGOU

FRANKFURT-SOBBE-O-MEIN, 9 (A. P.) — Rudolf Hess chegou a Nuremberg, de avião, em 9 de outubro, juntamente com outros prominentes líderes nazistas, como criminosos de guerra.

Olho Mágico

O POVO de Havana foi o primeiro da América que teve a satisfação de ver a nova bandeira dos iugoslavos, a bandeira de três listras e uma estrela vermelha no centro da Federação Democrática Iugoslava, nascida das magníficas lutas do marechal Tito e seus partisanos contra o fascismo. Dos 100 navios mercantes que o país recebeu da guerra só 25 foram salvos, e foi no mastro de um deles — o "Karmen", de 3.500 toneladas — que o glorioso pavilhão das guerrilhas tremulou dias e dias nos ventos das Caraíbas, nas terras cubanas.
OS repórteres de policia maritima perguntaram ao chefe do distrito de Alifanque, José Fernandez Leon, que impresso lhe havia causado a maruja da nova Iugoslavia, e ele respondeu: "Estava no primeiro barco de guerra, foi quem serviu do ponto de contacto entre Tito e a tripulação. Mantive-se a hierarquia no serviço, mas as outras diferenças foram abolidas. O trabalho começou pelo lado cultural. Em primeiro lugar, foi criada uma biblioteca para o uso de todos, e imediatamente liberar início as aulas de matemática, meteorologia, geografia, história, etc. "O passado ficou para trás — declarado então o capitão. Agora está navio é do governo do povo, é de todos nós; já não somos empregados de uma companhia."
(CONCLUE NA 2.ª PAG.)

TRIBUNA POPULAR

Director — **Pedro MOTTA LIMA**

Redator-chefe: **AVIANO DO COUTO FERREAS**
 Gerente: **AFONSO NEGRÃO FERREIRA POITENS**

AVENIDA PARAFICHO BORGES, 307-12.º And. — Tel. 22-3070
 AVENIDA PARA O BRASIL e América — Anual, Cr\$ 100,00;
 Semestral, Cr\$ 50,00

PRIMEIRO AVULSO: Capital, Cr\$ 0,40; Interior, Cr\$ 0,80;
 AVULSO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Porto Alegre
 e Salvador, 1,20; Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal
 e Fortaleza, 2,00; São Luis, Teresina e Belém, 2,50;
 Manaus e Acre, 3,00

Quais são as forças reacionárias

Nesta nossa história política se conheceu um movimento de intensidade e amplitude do movimento pela Assembleia Constituinte. Todas as grandes campanhas públicas, passando pela arrematadora campanha da República, passando pela arrematadora campanha da Assembleia, não tiveram a amplitude do movimento que hoje empolga as massas populares.

Na noite e os recantos do país, dos mais próximos centros das mais distantes fronteiras, vem a palavra de ordem que se repete, vem o brado que é a aspiração máxima da nacionalidade: Constituinte!

Três dessas manifestações, inequívocas, os reacionários, em dúvida, têm pensado o visto pela experiência que é muito difícil de obter a voz do povo, tapar a boca de milhões de seres, e para os poucos que o vocabulário querido, deturpado nos cartazes, parece mesmo que isso fosse possível, era impossível já a amplitude da consciência da nação.

Em o passar dos dias, quanto mais a fúria dos reacionários se acrisma, mais a campanha nacional continua crescendo, atinge novas camadas, mobiliza novas forças, arrasta novas correntes de opinião para a justiça da sua causa, vindica a única solução compatível com a vontade de democracia e progresso alimentada, numa fase particular, por um povo que quer ingressar numa era de reconstrução. E a esse respeito, a maneira porque reage o povo ante a grande campanha é magnífica. Tendo-se apercebido de todo o que significou, com a rapidez característica da massa que sempre encontra uma reencarnação do seu anseio, o povo brasileiro compreendeu também que a convocação da Constituinte quer dizer a consolidação da ordem e da tranquilidade indispensáveis aos dias em que vivemos, dias nos quais a ordem não interessa aos fascistas. Varrer da consciência do povo esse anseio é pois uma utopia reacionária, é um sonho da imprensa retrógrada, é uma idéia condenada à morte imediata, por não encontrar terreno propício onde crescer.

Atal que não são os inimigos da Constituinte? No seu discurso de 3 de outubro, o presidente Getúlio Vargas já os caracterizou como forças reacionárias que se opõem ao caminho traçado pelo proletariado e pelo povo, a fim de ser percorrido ao lado das demais forças nacionais progressistas. E essas forças reacionárias antes ocultas cada vez mais se descobrem através das campanhas de certa imprensa contra a legítima aspiração popular que é a Constituinte. O mesmo, o vespertino "O Globo" que vem grandemente uma triste celebridade devida ao seu reacionarismo de sempre, faz uma "trente única dos partidos para a convocação da Constituinte". Como se todos os partidos nacionais fossem a U.D.N. e o P.S.D., ao último dos quais também empresta "O Globo" a atitude que até o momento não teve, qual a de pronunciar-se contra a Constituinte, principalmente depois do discurso de 3 de outubro do sr. Getúlio Vargas, orientador político dos interventores nos Estados, chefe dos respectivos P.S.D. estaduais.

Mas não é esta a intenção do nosso reparo. Diferentes são as forças reacionárias que combatem a Constituinte cada vez mais se descobrem perante o povo. Falando de um hipotético movimento, liderado pela União Nacional dos Estudantes, contra a convocação da Constituinte, é o próprio "O Globo" que, sem o querer, põe à mostra o caráter retrógrado desse "movimento", quando diz referindo-se a um "meeting" que seria realizado: "E assim, a partir de oito dias antes da realização do grande comício, marcado para o dia 24 de outubro, acordes, ofensas das classes armadas, magistrados, representantes das classes conservadoras e até do povo, todos se empenham por si continua."

Não mais eloquentemente prova de quem são os adversários da máxima aspiração popular, uma Constituinte livremente eleita. Não é que quando se referem ao povo empregam um aristocrático e depreciativo "nô", porque para eles o povo não deve existir como força organizada, não se deve reconhecer livremente e ser senhor dos seus destinos, não se deve dirigir pelas elites pensantes que sonham ressuscitar o fascismo em suas heróicas salvadoras ou eternos mistificadores que apelam para o povo sempre que há eleições, mas que, em certos momentos, como no caso presente, são tratados pelo subprezidente das grandes señores, remanescentes feudais e reacionários de grande espécie.

Esses são os reacionários que põem a calva à mostra. No indelével processo de desenvolvimento, as forças que morrem a História, fazem com que se dê a polarização em novo tempo político: de um lado, todos aqueles que desejam uma verdadeira democracia para o Brasil, dentro das nossas tradições de amor à liberdade e ao progresso; do outro, aqueles que se referem ao povo com desprezo, toda a vez que equívocos se chapam demagógicas predileitas. Isto é, os reacionários de todas as matizes, remanescentes do fascismo, todas aquelas forças antes ocultas que, cada vez mais, passam a ser forças reacionárias descobertas.

Mas afinal de contas, com o seu traço e até do povo, em último lugar porque os reacionários sabem muito bem que como o povo não contém, a Constituinte é a campanha nacional das grandes massas. Com ela é que está o povo que a impulsiona. Dentro das suas fileiras é que se encontra o povo o tomante o povo, o povo brasileiro dono da Pátria brasileira.

Através das Américas

As novidades políticas em Cuba. O ministro do Exterior, principal representante do Partido Republicano no governo, pediu demissão, o que quer dizer que não cada vez mais tensas as relações entre o presidente Grau e os grupos conservadores que nele vêem o ano passado, talvez a esperança de que ele próprio haveria de tomar o caminho indicado pelo "Diário de la Marina", isto é, o caminho da revolução.

O partido de Grau é o Revolucionário Cubano, que se apresenta como uma entidade que não havia sido fundada por José Martí, o patriarca da Independência, morto gloriosamente no início da revolução libertadora de 1933.

Não faz muito conhecemos aqui um dos seus líderes mais conhecidos, o jovem jornalista e senador Eduardo Chibas, de quem a TRIBUNA POPULAR publicou publicações interessantes sobre o que é e o que se espera dele. Ele é um jovem de espírito aberto, que se declara em favor de reformas semelhantes às que se iniciaram no início do movimento de reforma em Havana. Ele é um jovem de espírito aberto, que se declara em favor de reformas semelhantes às que se iniciaram no início do movimento de reforma em Havana.

Não perde, porém, o presidente Grau San Martín com o rompimento, cada vez mais acentuado, de uma frente "autêntica" republicana que tornou possível sua permanência no poder, porque à medida que se aproximam os dias de eleições, os conservadores se banderam para a oposição, maior e a aproximadamente 30 por cento da população cubana. O partido de Grau é o Revolucionário Cubano, que se apresenta como uma entidade que não havia sido fundada por José Martí, o patriarca da Independência, morto gloriosamente no início da revolução libertadora de 1933.

A condenação de Laval

Já estava causando revolta a maneira como se fazia o julgamento de Laval. O juiz recorreu à sua conhecida habilidade para tentar confundir os jurados. O povo exigia justiça e maior autoridade na justiça, maior firmeza na acusação, maior objetividade e democracia baseada em fatos, que eram tantos, para julgar e replicar com a justiça.

Não era um simples tribunal convencional que julgava o traidor. Os fatos tratavam um homem, que traía e vendia a França, servia a nação francesa, ao caminho da força. Quem julgava Laval era a consciência da França, a consciência que vinha da Grande Revolução, que restituiu a Direita à liberdade, que condenou Petain, que justificou Gabriel Perri, que foi defendido pelos seus próprios irmãos, pelas muitas francesas lutando nos dias heróicos e trágicos da Resistência. Os jurados de Laval eram o povo, a voz arreadora vinha das avassaladoras, dos torturados, de todas as multidões que sentiram na carne a beta nazista. A história dos homens havia levado na galeria dos bandidos esse traidor que é Laval, a justiça francesa não podia consentir que ele a encobrisse e se tornasse ainda em preferido para a execução dos colaboradores, os seus fascistas restantes, embuçados ainda no selo da França livre e amada.

Mas a consciência da França mostrou o seu poder. O traidor não recebeu a sua sentença. O povo a havia condenado. A sentença, agora, do tribunal ratificou a palavra de ordem das massas populares francesas que querem ver livres para sempre dessa viciosa nação, desde a primeira república que durante muitos anos foi uma sombra pesada de traição e de torpeza contra a democracia francesa e contra a dignidade humana.

Uma reivindicação popularíssima

UMA prova a mais de que a convocação da Constituinte se constitui numa reivindicação popularíssima, no país inteiro, está no "pêbeteiro-lampango" que, a respeito, foi iniciado em Porto Alegre pelo "Correio do Povo", um dos jornais mais prestigiados do Brasil.

Lançada a idéia na sua edição de domingo, declarou ontem o matutino da família Córdas que as respostas começaram a aparecer em quantidade — o que uma demonstração rica do interesse que o tema polêmico está provocando.

Em, em resumo, as opiniões ontem publicadas pelo "Correio do Povo" de sr. Alberto Pasqualini, secretário do Ieteriário, e favor do bacharelado Luiz Carlos Narmey, a favor do Ieteriário Mario Ieta, a favor do funcionário público José Xavier da Costa, a favor do professor Carlos de Borborema, a favor do doutor Carlos Pelletti, a favor do acadêmico Adalberto Moura, a favor do funcionário federal Delmar Rocha Herba, a favor do professor Hélio Ezebal, a favor do advogado Alberto Pinheiro, a favor do doutor Olavo Cristiano da Rocha, a favor do operário Alcebades Carvalho, a favor do ferroviário José Viana e Silva, a favor do operário Pedro Fogaca, a favor também.

Campanha de massas

ESTAMOS assistindo realmente pela primeira vez no Brasil a uma poderosa mobilização popular em luta pacífica pela democracia. Não somente nas grandes capitais se organizam e se improvisam comícios, conferências, reuniões, sabatinas, debates, assembleias, em favor da Constituinte. No interior, nas pequenas cidades, vilas, povoados, nos centros mais distantes, como nos garimpos, a palavra Constituinte é entendida e significa para o povo o grande caminho para a consolidação das nossas liberdades, a promulgação de uma Carta Constitucional democrática e a formação de um governo do povo para o povo.

A campanha vem despertando grandes massas populares que até há pouco tempo nunca ouviram falar em Constituinte, nem compreendiam a significação da campanha iniciada pelas forças democráticas verdadeiramente interessadas em lutar por um Brasil unido, livre e progressista. Constituinte, agora, é a palavra que, a palavra do comício, da discussão, do debate, das assembleias, das conversas, das mudanças, constante em novo pensamento, vivia em novos gestos, vitória no coração do povo.

Registro provisório

O Tribunal Superior Eleitoral, em seu sessão de ontem, deu os pedidos de registro provisório da "Representação Popular" e da "Confraternização Social Democrática".

malzaram-nas, enquanto anunciavam as nossas grandezas: o Amazonas, a chachoeira de Paulo Afonso, o Itatiaia. Quando não puderam esconder as desgraças que nos afligiam, esforçaram-se por mudar o efeito em causa — é responsabilizar o caboclo. A fraternidade, deu de 1936. Realmente confraternizarmos, na colônia correional de Dols Rios, no porão do "Manaus", no porão do "Campos", em outros lugares semelhantes, políticos, malandros, vagabundos, ladrões de todos os tipos, do ventanista ao escravo internacional, e sujeitos que não eram nada disso e se achavam ali não se sabe como nem porquê.

NEM "TERTIUS" NEM MAIS CAMBALACHOS

Pedro MOTTA LIMA

Nos círculos udenistas e dutristas voltaram a ser levantadas questões que desagradam aos elementos anti-unitários, áqueles que só procuram na atual campanha política motivos de agitação tendentes a soluções violentas, anti-democráticas, e revela do povo. Pelo menos é o que se depreende do tom irritado, das objurgatórias sem endereço, da posição polêmica de editoriais e artigos assinados, em jornais empenhados na defesa das duas candidaturas presidenciais.

Fala-se novamente em "tertius". Egrime-se numa argumentação nervosa. E em meio ao tinar de flocetes, contra invasões antagonistas, escapam interjeições, palavras sarcásticas, brados de protesto, ameaças e juras de vingança. Outra coluna, já é o lamento em dó menor, porque "assim não está direito", inclinações conciliatórias "conduzem à decepção e ao desengano".

Alguma coisa de positivo sabemos que há. Nenhuma mudança poderá surpreender-nos em zonas de areia movediça. Até já prenunciamento de clarificação e nova polarização, próprio do desenvolvimento do processo político em curso.

Embora sustentando o grau de evolução do Brasil, nesta hora do mundo, não comporta esse tipo antigo de entidades heterogêneas, formadas após o lançamento de candidaturas, em combinações feitas do alto, entre as quatro paredes de escritórios luxuosos, a revelia do povo e para a vida efêmera de uma campanha eleitoral, manifestamos, não é de hoje, o desejo de que a U. D. N. ou o P. S. D., senão ambos numa atuação harmônica, ajudassem a aglutinação das forças verdadeiramente democráticas e progressistas, no rumo da união nacional.

Posto em termos falsos, porém, o problema presidencial não facilitou a polarização. Em vez de serem eliminados ou neutralizados, os núcleos mais reacionários ganharam os postos de direção daqueles dois organismos, sua imprensa e sua tribuna involuíram dia a dia até conjundir-se com as tozes da procação nazi-integralista. E se tudo isso concorria para aumentar sua distância da massa popular e dos setores arcaicos da opinião brasileira, o afastamento do povo imprimia um ritmo cada vez mais rápido na marcha-à-ré ideológica e programática.

O que vai por dentro desses pseudo-partidos, entretanto, não deve ser considerado como sinal de morte, num retrocesso da democratização. Longe disso, aparece-nos como índice de vitalidade. Quando imensas massas ganham a praça pública, por todo o país, destruída a bandeira da Constituinte, ou o P. S. D. e a U. D. N. se recompeem internamente e ajustam sua atuação pela vontade ex-

pressa de milhões de brasileiros, ou continuam a deixinhar e a desagregar-se, até o completo desaparecimento. Outros partidos estão surgindo com a pujança que lhes advém das próprias raízes entranhadas na terra, alimentadas pela seiva de correntes populares e camadas econômicas em ascensão. Pequenos partidos sob vários rótulos, nascidos em diferentes regiões, já agora começam a fundir-se e não tardarão a dar ao Brasil as grandes partidos democráticos de âmbito nacional, expressão de um nível político mais alto, de uma educação cívica em consonância com a nossa época.

Terror na Espanha

A POLICIA DE FRANCO FAZ PRISÕES EM HUESCA E SARAGOZA

LONDRES, Pelo expresso (Allied Labor News) — O governo de Franco procedeu a uma série de prisões na província de Huesca, Fronteira francesa, e na província vizinha de Saragoza, comunicando o correspondente do "Times" de Londres em Madrid. Membros de um "Comitê de Libertação" constituído de advogados, médicos e outras figuras representativas de Jaca, na província de Huesca, e um dos principais representantes do Conselho Municipal, foram enviados sob custódia à Saragoza, relatada no jornal.

Vários simpatizantes dos Republicanos espanhóis na França, politicamente ativos, foram presos nas cidades de La Naja e Lobos, também na província de Huesca, sob a acusação de terem declarado que "estavam esperando a chegada na Espanha de Republicanos que vinham da França" diz o "Times".

Adidos militares do Brasil na França e na Itália

Por decretos do Chefe do Governo foram restabelecidos os cargos de adido militar junto às Embaixadas do Brasil na França e na Itália.

Essas "forças ostensivas" andam por aí, pintadas de cores diferentes, vestindo roupas diferentes, usando expressões diferentes, às vezes fingindo-se inimigas, desde o religioso mesquinho até o marxista indignado porque a União Soviética tratou a Revolução.

Esses "forças reacionárias ocultas"? Já as massas começam a distingui-las: para nós, canalha dos mortos, não se ocultam muito. Não é preciso ser adivinho para saber quem foram o integralismo e ainda procura desferir-lá-o, e aceitar-lhe as articulações pueras, apesar de os antigos padrões, Hitler, Goering e C. G., estarem defuntos ou guardados a chave. A malandragem de certos jornais é perfeitamente clara. Patriotas e liberais que defendem com unhas e dentes o governinho safado que os fascistas polacos instalaram em Londres. De repente — silêncio, ponto final. Secou a fonte, ninguém falou mais no caso. E se um embaxador estrangeiro nos traça normas equivocadas, exatamente quando nos esforçamos por sair de uma situação irregular, enxeramos onde opera a reação exterior, a grande e forte, dominadora da reação indígena que escreve nas folhas desafortunadas ou hipocrisias, cochicha no grilo seguindo as circunstâncias, amolda consciências, corrompe, ameaça, arma campanhas e se os ventos lhe sopram favoravelmente, queima livros, embrutece a infância com pataretas malucas, enche as prisões.

Combatemos isso tudo. E contra isso que nos organizamos, nós, canalha dos mortos. Evidentemente não será campanha fácil. Esses obscurantistas nos feriam com todas as armas. Vencidos por tanques e canhões, fazem agora um terrível emburlo político e desapercebidos, faltos de recursos, imaginam pulverizar-nos com a bomba atômica.

RECONSTRUÇÃO DE MOSCÚ

DIMITRI POPOV (Para a TRIBUNA POPULAR)

O plano geral da reconstrução de Moscou foi aprovado em 1932. O povo soviético deu a esse plano o nome de Stalin, porque surgiu por iniciativa do generalíssimo José Stalin e com a sua participação direta.

De acordo com o referido plano foram edificados em Moscou, antes da guerra, enormes blocos de casas que, por sua construção e arquitetura, correspondiam a todas as exigências da técnica construtiva. A guerra paralisou a construção de residências em Moscou.

Somente na primavera de 1943 já pôde ser terminada e adquiriu as proporções necessárias. O bloco de Moscou e o Construtor do Povo para a Indústria, deverão ter construído 250.000 metros quadrados de novas residências em 1945. O desenvolvimento desse programa se encontra atualmente em andamento.

No início da primavera foram inspeccionados, em diferentes partes da cidade, cerca de 70 terrenos destinados a edificação de casas de muitos andares. Também começou então o estudo das possibilidades de acrescentar novos pavimentos às casas residenciais já existentes.

Nos arrabaldes da capital revoletta construíam-se em geral casas de poucos andares. Este ano já foram edificados, ou estão a ser edificados, cerca de 100 casas desse tipo. Essas casas completam-se geralmente de 4 blocos, com vários apartamentos em cada um.

Os blocos de casas são construídos principalmente nas proximidades dos parques florestais, o que é extraordinariamente importante para as famílias que têm crianças. Muitas casas desse tipo já estão ocupadas por famosas atores do cinema e do teatro, pintores e outros representantes da intelectualidade. A urbanização deses bairros não deixa nada a desejar.

Paralelamente desenvolve-se em Moscou intensa atividade construtiva de casas de muitos andares. No U.R.S.S. soviética há 6 e 8 andares como tipo "standart". Novas casa desse tipo estão concluídas e habitadas em inúmeras ruas e praças de Moscou.

Economia AINDA O TRIGO

Anuncia-se que a Coordenação está em negociações com autoridades norte-americanas para a importação de trigo produzido nos Estados Unidos. Tal iniciativa é a consequência lógica das ameaças que ora faz a Argentina. Este país, que vende o trigo, trata de mudar a porta para sua conta e atrai para dois terços da moagem, aqui em nosso país. De contrário, dentro em pouco maiores serão as suas exigências, que inviabilizariam as exportações dos trigos internacionais. Estamos ameaçados de ficar sem pão para comer. Ou, o que é mais grave, de pagar pelo ele dois bilhões de cruzeiros anuais. Além de entregar quantias para manter necessário aos seus interesses, sacrificando assim os interesses daqueles países que foram aliados na nossa guerra patriótica.

Pedem a Constituinte bachareis em direito residentes no Pará

BELEM (Pelo Vêco, do correspondente) — Ao Presidente da República a propósito da convocação da Assembleia Constituinte, um grupo de bachareis em direito residentes no Pará endereçou o seguinte telegrama: "Bachareis em direito residentes em Belém abaixo assinados, milicianos na advocacia, no ministério, no funcionalismo e outras atividades, com o intuito de exercer o direito de cidadania, pedem a convocação da Assembleia Constituinte, destinada a votar em nome Justos e nacionais, o processo da democratização, permitindo ampla e legítima expressão da vontade popular para a reestruturação política do Brasil. Saudações. — Steleto Marajo, Armando Santos, Cecil Meira, Paulo Mendes, Clevis Macher, Fernando Mala, Levis Hall de Moura, Emanoel Couduri, Ovídio Chaves, Jonata Teixeira, Augusto Freire, José Marques, Afonso Cavaleiro, Lobão Pereira, Alves Mala, Rui Barata, Adelfino Vasconcelos, Joaquim Lima, Carlos Barbalho, Alberto Sorfati, Olavo Nunes, José Simão, Aderbal Melo, Irval Lobato, Ademar Pinto Almeida, Jorge Malcer, Michel Silva, Jacl Pereira, Alberto Cunha, Misael Seixas, José Maria Mendes Pereira, Edgard Curvelho, Orlando Fonseca, Gabriel Herwin, Paulo Roberto Pacheco, Aurilard Nunes, Raul Parana, Aladri Barata e Shalom Benichimol."

Essas "forças ostensivas" andam por aí, pintadas de cores diferentes, vestindo roupas diferentes, usando expressões diferentes, às vezes fingindo-se inimigas, desde o religioso mesquinho até o marxista indignado porque a União Soviética tratou a Revolução.

Essas "forças reacionárias ocultas"? Já as massas começam a distingui-las: para nós, canalha dos mortos, não se ocultam muito. Não é preciso ser adivinho para saber quem foram o integralismo e ainda procura desferir-lá-o, e aceitar-lhe as articulações pueras, apesar de os antigos padrões, Hitler, Goering e C. G., estarem defuntos ou guardados a chave. A malandragem de certos jornais é perfeitamente clara. Patriotas e liberais que defendem com unhas e dentes o governinho safado que os fascistas polacos instalaram em Londres. De repente — silêncio, ponto final. Secou a fonte, ninguém falou mais no caso. E se um embaxador estrangeiro nos traça normas equivocadas, exatamente quando nos esforçamos por sair de uma situação irregular, enxeramos onde opera a reação exterior, a grande e forte, dominadora da reação indígena que escreve nas folhas desafortunadas ou hipocrisias, cochicha no grilo seguindo as circunstâncias, amolda consciências, corrompe, ameaça, arma campanhas e se os ventos lhe sopram favoravelmente, queima livros, embrutece a infância com pataretas malucas, enche as prisões.

O eleitorado fluminense

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi discutido o aumento do Estado do Rio, que atingiu a 371.851 eleitores, tendo 108.881 a mais "ex-officio" e 262.970 a requisição.

Viaja para Uruguiana o ministro da Agricultura

Segue hoje pela manhã para Uruguiana, o ministro da Agricultura, Sr. Apolinário Sales, que vai presidir a inauguração de 1.ª Exposição Internacional de Alimentos.

A TAREFA PRINCIPAL: CONSTITUINTE!

GRACILIANO RAMOS (Para a TRIBUNA POPULAR)

Fazendo-nos entrever essa felicidade, afastam-se da massa — o espantam-se de que ela não corra a aplaudir-lhes os desígnios. E como não os aplaude, a gente anônima, excelente para lançar ebulnas nas urnas, fabricar personagens neumáticas, recebe xingação e dureza: é a negrada irresponsável, é a canalha dos mortos.

Julgo que devemos aceitar essa injúria com alegria: afrontas deste gênero muitas vezes se transformam em títulos desvelados. E a enervilhada em que nos achamos as palavras perdem a significação muito depressa e adquirem novo sentido.

Bem. Nós, negrada, homens e mulheres da canalha dos mortos, não queremos que ninguém nos salve, recusamos os presentes duvidosos desses figuras admiráveis vistas do longe e tentamos salvar-nos com os nossos meios. Da fato nada existe dentro das nossas cabeças, porque somos negros, canalha dos mortos, e habituamo-nos a respeitar as cabeças dos brancos da nossa cabeça. Infelizmente não podemos trocar as nossas cabeças — e, apesar de elas serem ocas, não nos resignamos, a isto e acreditamos que encerram qualquer coisa.

CANTA, BRASIL! A REVISTA RAINHA

As milhões prestigiam no TEATRO RECREIO, completou o seu 1.º centenario de representações na velha e bela original de Luiz Peixoto, Geisa Boscoli e Paulo Orlando. Hoje às 20 e 22 horas

Tribuna SINDICAL

"So na classe operária organizada sindicalmente pode mobilizar as grandes massas populares e fazer com que a politica nacional se desenvolva mais rapidamente no sentido da democracia e da liberdade" L. C. Prestes

Dissidio Coletivo dos Trabalhadores da Light e Associadas

Conforme relatamos em outro local, na audiência de conciliação do dissidio coletivo suscitado pelas trabalhadoras da Light e empresas associadas, os advogados da empresa apresentaram-se com uma preliminar, segundo a qual aquele órgão do Judiciário do Trabalho não dispunha de poderes para julgar a questão. Declararam os advogados patronais que, de acordo com o disposto nos decretos-leis n.ºs 7716 e 7524, o aumento dos trabalhadores das empresas associadas só pode ser concedido pelo Governo.

A insólita atitude dos advogados da empresa — A causa dos trabalhadores da Light é apoiada por todo o proletariado nacional — Não irão à greve

driguez da Costa, trabalhador na energia elétrica, e Ovídio Moreira, da telefônica, ambos membros das Comissões de Salários. O MOVIMENTO JA' DE TORNOU NACIONAL.

O sr. Ary Rodrigues da Costa, depois de afirmar que todos os trabalhadores apoiavam as direções dos Sindicatos e confiavam na ação dos elementos que compõem as três comissões de salários, declarou:

— Os empregados da Light julgam, e têm certeza de que a Justiça do Trabalho funciona para fazer justiça e, portanto, não podem esperar das autoridades a mais justa e imediata das soluções.

Explicou depois que a prolação do julgamento, em consequência da alegação de incompetência levantada pelos advogados patronais, veio surpreender os trabalhadores, que esperavam de dirigentes da empresa a maior compreensão dos problemas de seus empregados.

— Dentro de 48 horas, — acrescentou o representante das comissões — os nossos advogados apresentarão contestação à preliminar levantada pela Light. Enquanto isso, os trabalhadores permanecerão em seus postos de trabalho, dentro da maior ordem e tranquilidade, confiando na Justiça do Trabalho e pronunciando-se contra a atitude dos advogados. Mesmo morrendo de fome como estão, os trabalhadores da Light não irão à greve. Estamos certos de que, finalmente a vitória será nossa. O que pleiteamos é justo e humano. Como poderemos ter um Brasil rico e progressista, se não ganharmos nem mesmo o suficiente para garantir o sustento de nossos filhos, quanto mais a sua instrução? São muitas dezenas de milhares os trabalhadores da Light no Rio e em São Paulo, e contamos com o apoio de todo o proletariado do Brasil.

ORDEN E DISCIPLINA

Falou depois o sr. Cipriano José das Neves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que declarou:

— Sim. Como disse o companheiro Ary da Costa, os trabalhadores permanecerão calmos e

disciplinados, confiando em que a Justiça do Trabalho se pronuncie, finalmente, reconhecendo o direito que têm a uma vida mais digna. Confiamos no êxito final da causa pela qual nos batemos e na justiça dos egregios Juizes que a julgarão.

AINDA ASSIM FOI UMA VITÓRIA

O sr. Ovídio Moreira, representante da Comissão de Salários do pessoal da Telefônica, assim se manifestou sobre o ocorrido:

— Considerando incompetente a Justiça do Trabalho para julgar causas trabalhistas, a Light deixou marcar o 1.º termo pelos trabalhadores. Positivamente, a Light, para negar os direitos dos trabalhadores brasileiros, chega a negar competência a Tribunais constituídos para o fim de julgar dissídios coletivos. Os trabalhadores da Light e empresas associadas são 27.000 no Rio de Janeiro e 25.000 em São Paulo, com a adesão de 1.200.000 trabalhadores paulistas. Convm dizer que contamos certos do apoio de todos os trabalhadores brasileiros, inclusive os que trabalham na Light e também nacional, pois reflete em suas famílias as consequências do presente movimento. As empresas têm grande responsabilidade no presente dissidio coletivo. Não atender às justas reivindicações dos trabalhadores importa em se responsabilizar pelas consequências. Quando a fome, a dor e a nudez invadem um lar, um homem tem de agir segundo as contingências que lhe são impostas.

Continuando:

— Devemos dizer que na reunião que tivemos com o secretário de Trabalho do Presidente da República, ficou bem claro que o Chefe do Governo encara com simpatia a nossa causa. A união dos trabalhadores da Light continua cada vez mais forte. Os empregados da Light contam no Governo, hoje mais do que nunca.

CONSTITUINTE!

CONFECCÃO RÁPIDA E PERFEITA DE CARTAZES IMPRESSOS DE PROPAGANDA POLITICA

At. Marcella Floriano 133-1º Tel. 23-6049

O que os trabalhadores devem saber

DA PROTEÇÃO AO TRABALHADOR EM SEUS LOCAIS DE TRABALHO

O art. 212 da Consolidação das Leis do Trabalho impõe ao empregador que — "nas locais onde se guardem inflamáveis ou explosivos, ou em que se trabalhe, serão tomadas precauções especiais contra a possibilidade de incêndios".

NOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS

O art. 238 da Consolidação manda que seja computado como de trabalho efetivo todo o tempo em que o empregado estiver à disposição da Estrada. Pelas Estradas de Ferro, de acordo com o art. 241 da Consolidação,

ORIENTAÇÃO ELEITORAL TRABALHADORES!

"O trabalhador sabe o que quer e para onde vai". É necessário, então, que o trabalhador tenha uma demonstração concreta desta vontade já proclamada. Elegendo à Assembleia Nacional Constituinte os legítimos representantes do Povo, o proletariado brasileiro estará construindo os alicerces da emancipação econômica e social de nossa Pátria e conquistando

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio — Tel. 22-5528

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

Alistamento Eleitoral "Ex-officio"

Instituto dos Industriários

1 — O cidadão que não se alistou eleitor ou que deixou de votar sem causa justificada está sujeito às penalidades previstas no artigo 123 da Lei Eleitoral.

Estrutura-se a futura Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil

Praso de 30 dias para apresentação de sugestões ao ante-projeto de Estatutos do Movimento Unificador dos Trabalhadores

É o seguinte o texto do ante-projeto dos Estatutos do Movimento Unificador dos Trabalhadores (MUT):

O Movimento Unificador dos Trabalhadores — sociedade civil de duração indeterminada, fundada, constituída e dirigida por trabalhadores, tendo em vista as responsabilidades que pesam sobre o progresso e da emancipação política e econômica de nossa Pátria, considerando que a unidade do proletariado, dentro de seus sindicatos livres, é fundamental e indispensável aos supremos interesses da Nação e também fator decisivo da manutenção de uma paz duradoura entre os povos — é um organismo criado para lutar e pugnar pela unificação dos trabalhadores brasileiros, das cidades e dos campos, dentro dos mais altos princípios da democracia, liberdade e unidade sindical.

DOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

Art. 1.º — O MUT tem por objetivos fundamentais:

- a) — organizar e unir sindicalmente todos os trabalhadores do Brasil;
- b) — lutar pela liberdade sindical, pelo direito de reunião, de opinião, de associação e de greve;
- c) — cooperar no cumprimento, aperfeiçoamento e progresso da legislação do trabalho;
- d) — pugnar pelo direito à sindicalização dos empregados e trabalhadores nas empresas autárquicas, para-estatais, domésticas e serviços públicos;
- e) — defender a prática dos princípios democráticos dentro dos sindicatos e prestar toda a ajuda possível ao Movimento Sindical dos Estados do Distrito Federal e dos Territórios nacionais;
- f) — melhorar e desenvolver a educação dos militantes sindicais e despertar neles a consciência de sua responsabilidade individual na realização das tarefas e supremos objetivos do sindicalismo;
- g) — lutar e pugnar pela União Nacional de todo o povo brasileiro, para a instauração de um regime verdadeiramente democrático e progressista no país que, liquidando as reminiscências semifeudais da nossa economia, possa assegurar uma crescente melhoria nas condições de vida das amplas massas trabalhadoras das cidades e dos campos;
- h) — cooperar com o Governo na solução dos problemas nacionais sempre que o Governo for uma expressão da vontade popular livremente manifestada em seu colégio a serviço dos supremos interesses do povo e dos trabalhadores;
- i) — lutar contra a guerra de agressão e de conquista contra as soberiedades do fascismo, a reação e a intolerância;
- j) — representar os interesses e os direitos dos trabalhadores do Brasil em todos os organismos nacionais e internacionais e promover a mais estreita colaboração do movimento sindical brasileiro com os demais países, notadamente os da América Latina;
- k) — pugnar pela fundação, no mais curto prazo, da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil.

DA CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO MUT

Art. 2.º — O MUT terá a sua sede e foro na Capital da República, onde funcionará sua direção nacional devendo ser criados órgãos correspondentes nas capitais dos Estados e sedes dos Municípios na forma determinada pelos presentes estatutos.

DOS CONSELHOS DELIBERATIVOS

Art. 9.º — Os Conselhos Deliberativos Estaduais serão formados por delegados indicados por cada Conselho Deliberativo Municipal, em eleição e na proporção de 1 delegado para cada 5 organizações aderentes reunindo-se mensalmente, de preferência na Capital do Estado.

DOS CONSELHOS EXECUTIVOS

Art. 13.º — A Comissão Executiva Nacional, eleita pelo Congresso Nacional na forma do art. 6.º, será composta de 11 membros e funcionará normalmente na Capital da República.

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS

Art. 20.º — As entidades aderentes do MUT, caberá:

DOS PATRIMÔNIO E FINANCEIRAS

Art. 24.º — O patrimônio do MUT será constituído pelas contribuições mensais recebidas das entidades aderentes e por valores em dinheiro, títulos de crédito e bens imóveis ou móveis que venha a adquirir.

DOS SERVIÇOS FERROVIÁRIOS

O art. 238 da Consolidação manda que seja computado como de trabalho efetivo todo o tempo em que o empregado estiver à disposição da Estrada. Pelas Estradas de Ferro, de acordo com o art. 241 da Consolidação,

ORIENTAÇÃO ELEITORAL TRABALHADORES!

"O trabalhador sabe o que quer e para onde vai". É necessário, então, que o trabalhador tenha uma demonstração concreta desta vontade já proclamada. Elegendo à Assembleia Nacional Constituinte os legítimos representantes do Povo, o proletariado brasileiro estará construindo os alicerces da emancipação econômica e social de nossa Pátria e conquistando

ROUPAS USADAS

Compram-se e vendem-se roupas usadas. Atende-se a domicílio — Tel. 22-5528

Tinturaria Aliada

RUA DO SENADO, 42

Alistamento Eleitoral "Ex-officio"

Instituto dos Industriários

1 — O cidadão que não se alistou eleitor ou que deixou de votar sem causa justificada está sujeito às penalidades previstas no artigo 123 da Lei Eleitoral.

DOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

Art. 1.º — O MUT tem por objetivos fundamentais:

CASA DE MOVEIS IPANEMA

MOBILIARIOS DE TODOS OS ESTILOS

Grande stock em salas de jantar, visitas e dormitórios, a vista e a prazo

PREÇOS CONVINDATIVOS

Compra-se e vende-se moveis usados

KOGUT & CIA.

RUA VISCONDE PIRAJÁ, 259 — IPANEMA

Telefone 27-3191 — RIO DE JANEIRO

MOBILIARIA CATETE

MOVEIS FINOS

DECORAÇÕES DE INTERIORES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

43 — RUA DO CATETE — 67

Tel.: 25-7042 — Tel.: 25-4780

CREME DENTAL ATLAS

Com Sulfanilamida

REMESSA POR REEMBOLSO — C. POSTAL 1538 — RIO

CASA MINEIRA

ANTIGUIDADES

AV. PRINCEZA IZABEL, 36

TUNEL NOVO — LEME

TEL.: 27-9974

VIDA SINDICAL

CLASSE MEDICA VAI DEBATER A QUESTÃO DA CONSTITUINTE

Ata desta semana, em dia a 17 de maio, às 20.30 horas, na sala de debates dos Arquitetos, a Praça Marcella Floriano, no bairro de Botafogo, sob o patronato do Movimento Democrático de Médicos, a fim de se ampliar a discussão da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, sob a qual os médicos ligados ao Movimento já se pronunciaram em telegrama enviado ao Conselho de Classe, com a aprovação unânime da última assembleia realizada no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

MOVIMENTAM-SE OS CONTABILISTAS PRÁTICOS

A fim de tratar do assunto do aumento das que, exercendo a atividade de guarda-livros, há vários anos, não puderam regular a sua situação, haverá no próximo sábado, dia 15, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas Práticos, uma reunião de caráter preliminar, na qual será apresentado aos interessados um projeto de Memorial a ser enviado ao Chefe do Governo, pedindo uma medida que permita solucionar a angustiada situação em que se debatem numerosos trabalhadores de escritórios comerciais, com responsabilidades muitas vezes superiores a condições de vida.

PEDEM AUMENTO DE SALÁRIOS OS COMERCIÁRIOS DE LILIEUS

LILIEUS, 19 (Do correspondente) — Grande número de empregados no comércio desta cidade reuniram-se em ampla assembleia, na qual foi debatida a questão do aumento geral de salários da classe, que será pleiteado pelo Sindicato profissional junto aos empregadores. Na reunião foi designada uma Comissão de Salários para elaborar a tabela a ser apresentada à entidade patronal.

OS MARCEIROS DE SALVADOR PEDEM AUMENTO DE SALÁRIOS

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — O Sindicato dos Mecânicos e Marceneiros de Salvador, Indústria de Móveis de Madeira de Salvador, enviou aos industriais de Salvador desta capital um Memorial em que é pleiteado o aumento dos salários, junto aos empregadores. A tabela elaborada pelo Sindicato: até Cr\$ 300,00 — 50%; de Cr\$ 301,00 a Cr\$ 500,00 — 40%; de Cr\$ 501,00 a Cr\$ 700,00 — 30%.

TAMBÉM OS GRAFICOS QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

SALVADOR, 10 (Do correspondente) — Prosseguem as negociações entre os gráficos e os empregadores desta capital em torno do aumento pleiteado pelos trabalhadores através do seu Sindicato. A contra-proposta inicial foi rejeitada, esperando-se, entretanto, outra proposta para que se seja concluído satisfatoriamente o assunto.

TORNÓIO DE PING-PONG NO SINDICATO DOS GRAFICOS

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de gráficos composta dos srs. Oracy de Carvalho, Cleandro Bruno, Antenor Vieira e Antonio Rodrigues que, por meio intermédio, avisou a todos os socios do Sindicato dos Gráficos, a realização do Torneio de Ping-Pong. Por esse motivo, a comissão, que está encarregada de incrementar os jogos, no seio da sua corporação, comunica que, sábado próximo, dia 18, às 15 horas, haverá uma reunião na sede do Sindicato para estabelecer as bases do Torneio. Para todos aqueles que desejarem maiores esclarecimentos, comunicam ainda que se encontram diariamente depois das 17 horas naquele mesmo local.

Para a formação de uma frente anti-franquista

Podem nos dar a possibilidade a seguinte nota: "A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Expressa o desejo de estabelecer as organizações sindicais desta capital, a enviar representantes a reunião que se realizará no próximo dia 21, às 20 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, com o fim de se constituir a frente anti-franquista que possibilite aos comitês a atos comuns pró-promoção com o Povo de Franco e libertação dos cidadãos republicanos espanhóis. Para informações ou detalhes dirigirse diariamente ao endereço: 15 horas à avenida São Francisco, 80, 13.º andar, sala 1113 ou através pelo telefone 22-5024."

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

CONVOCAÇÃO AOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Todos os trabalhadores da indústria de construção civil do Distrito Federal (Carpinteiros, pedreiros, calafates, pintores, esquadreiros, ladrilheiros, amadores, serventes, etc.), ficam convidados para uma importante reunião que será realizada, hoje, à sede da Liga da Defesa Nacional, à rua Augusto Severo n.º 45, às 18.30 horas.

Os trabalhadores nos laboratórios de produtos farmaceuticos desejam a conciliação

A importancia capital da conciliação para a industria nacional — Opinam operarios dos Laboratórios Silva Araujo Roussell, Crinus, Carlos da Silva Araujo e Moura Brasil.

(“Passamos por momentos angustiosos. E' preciso unidade da classe e maior compreensão entre empregados e empregadores” - palavras da operária Adelfina Ferrão, do Laboratório Silva Araujo Roussell.)

(“O nosso interesse no desenvolvimento das indústrias farmaceuticas é tão grande quanto o dos patrões” - palavras do operário Waldemar Cavalcante, do Laboratório Crinus.)



No Laboratório Carlos da Silva Araujo todos querem a conciliação



Colhemos interessantes informações no Laboratório Moura Brasil. Alí nos disse a srta. Arlete Ribeiro, que, conseguida a conciliação, esta servirá de exemplo para outros patrões

A independência econômica do Brasil depende de sua industrialização. Sem indústrias continuaremos na posição de país semi-colonial. A fase que atualmente atravessamos — de Volta Redonda e Fábricas de Motores — é decisiva para os nossos destinos. E tudo deve ser feito para que não percamos essa oportunidade.

MERCADO PARA NOSSOS PRODUTOS

No entanto, para a industrialização devemos solucionar uma série de problemas. Não podemos produzir sem termos um mercado interno que garanta o consumo das utilidades produzidas.

Sabemos, porém, que não possuímos esse mercado interno. Durante a guerra, podemos lançar nossos produtos no exterior mas, hoje, temos de enfrentar a concorrência americana e inglesa, o que faremos sem possibilidades de êxito.

COMO FORMAR O MERCADO INTERNO

E' preciso elevar o padrão de vida das massas brasileiras. Dar mais poder aquisitivo aos camponeses, pela solução do problema agrário, e aos trabalhadores, elevando seu padrão de vida e dando-lhes assistência social mais perfeita. Aliás, esta recomendação foi feita na “Carta Econômica de Teresopolis”, onde, industriais e comerciantes progressistas fixaram os principais pontos no caminho do desenvolvimento econômico do Brasil.

Conforme Henry Ford, elevar o padrão de vida dos trabalhadores é aumentar os lucros dos empregadores, ou melhor, um trabalhador que perceba um bom salario compra mais. Assim se forma um mercado interno.

COOPERAÇÃO OBREIRO-PATRONAL

Outra questão é a de cooperação obreiro-patronal. Os empregadores sabem que somente auxiliados pelos trabalhadores poderão produzir muito em quantidade em qualidade. Havendo essa cooperação repetir-se-ão, naturalmente casos como o do Laboratório Silva Araujo Roussel onde simples funcionários apresentam sugestões que resolvem grandes problemas técnicos.

Base dessa cooperação é a conciliação de interesses. E' o que estão tentando fazer diretores e empregados dos Laboratórios do Distrito Federal na questão de salarios.

OUVINDO EMPREGADOS

Por esse motivo procuramos ouvir empregados dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A., Crinus, Carlos da Silva Araujo e Moura Brasil.

Podemos observar que também eles assim compreendem a questão. E, que, honestamente desejam trabalhar pelo desenvolvimento da indústria nacional e pelo fortalecimento econômico do Brasil.

SILVA ARAUJO NO LABORATORIO ROUSSEL

Na seção de rotulagem do Laboratório Silva Araujo Roussel falamos á srta. Joana de Oliveira que nos disse: — Tudo farei para que cheguemos a uma conciliação

á srta. Adelfina Gomes, da seção de enchimento de garrafas. E, na seção de hipodermia ouvimos a farmacêutica Ligia Guimarães dizer: — Felizmente, estamos caminhando para uma verdadeira democracia. Esperamos



NO LABORATORIO CRINUS

na questão de salarios. Confiamos na boa vontade dos empregadores e na direção segura do nosso Sindicato. Sabemos que da conciliação dependem uma serie de outros problemas.

— Sim, a conciliação sempre é interessante, — afirmou

vencer essa nova etapa no caminho de uma nova era na qual possamos discutir nossos problemas com os empregadores para o progresso do Brasil.

— O meu problema será, logicamente resolvido com a conciliação — veiu a srta. Altair de Oliveira. — Talvez, agora, possa alcançar um cargo de mensalista.

Na seção de empacotamento disse-nos o sr. Lino Ferreira:

— E' melhor uma conciliação do que levar o caso ao Ministerio do Trabalho. A conciliação trás melhor entendimento entre patrões e empregados.

— Sou pela conciliação mas, quanto á tabela apresentada pela comissão mista tenho uma objeção a fazer: penso que os salarios bases deveriam ser os de 31 de dezembro de 1944. — afirmou o sr. Joaquim Campos.

— A conciliação é o rumo certo para o melhoramento de relações entre a classe patronal e obreira — observou o sr. Antonio Cabeliatti.

E, do sr. Afonso Ribeiro ouvimos:

ger Guedon, a conciliação trará lucros a patrões e empregados.

— Sim, deve haver uma conciliação — reforçou a srta. Maria do Carmo Silva. E, todas nós operarias devemos ingressar no Sindicato

patrões, marchariam no sentido do progresso do Brasil.

NO LABORATORIO CRINUS

No Departamento de Contabilidade do Laboratório Crinus ouvimos da srta. Cleia Flores que seria muito conveniente uma conciliação na questão de salarios. Esclareceu seu ponto de vista afirmando que os problemas econômicos que o Brasil enfrenta devem ser resolvidos somente com a cooperação honesta entre patrões e empregados poderão eles ser resolvidos.

Dizendo-nos Hevaldo de Paula:

— A Cleia soube abordar a questão. Temos nossos interesses em jogo, é verdade. Precisamos de melhores salarios. Confiamos nos empregadores. Sabemos que eles compreenderão a nossa situação e colaborarão num aumento equitativo.

— E a questão de melhores salarios relaciona-se muito intimamente com a de cooperação obreiro-patronal. Para elevarmos nosso nível de produção temos de ele-

var, antes, nosso padrão de vida, — falou a srta. Arlete Ribeiro da Silva.

— O nosso interesse no desenvolvimento das indústrias farmaceuticas é tão grande quanto o dos patrões, — observou o operário Waldemar Cavalcante.

— Sim, é verdade — veiu o sr. Mansueto Duarte Fradique — porque tanto mais desenvolvidas tanto melhor vida teremos. Mas, para trabalharmos com vigor é preciso termos desde agora uma vida condigna. Julgo que através de uma conciliação isso conseguiremos. Confiamos, aliás, na habilidade dos dirigentes sindicais.

— O Sindicato é a nossa entidade de classe. Se o presidente do Sindicato resolveu por uma conciliação é porque sabe o que está fazendo — disse categorica a srta. Antonieta Palmeira.

— E' isso mesmo — terminou a srta. Helena Pereira dos Santos.

NO LABORATORIO CARLOS DA SILVA ARAUJO

No Laboratório Carlos da Silva Araujo colhemos observações semelhantes. E' interessante acentuar, antes de entrarmos nas respostas, quão iguais são os trabalhadores concientes na interpretação de seus problemas.

— A conciliação já devia ter vindo há mais tempo — afirmou a srta. Amine Eran.

ção porque essa contribuirá para o estreitamento dos laços entre patrões e empregados, — disse a srta. Iara Vilhena da Silva.

— Nós, mulheres, sabemos nosso papel no desenvolvimento da indústria nacional. Temos importante missão a cumprir e cumpriremos. Estaremos ao lado de todos os patrões progressistas que queiram, na verdade, o progresso e a democracia no Brasil, — disse a srta. Edmeia Conde.

— Vindo o sr. João Lopes Loureiro aplaudi-la, observando:

— A conciliação é uma base forte para a cooperação entre empregados e empregadores.

NO LABORATORIO MOURA BRASIL

No Laboratório Moura Brasil, modelar estabelecimento, declaramos a srta. Maria Barcelos que a conciliação vinha satisfazer aos desejos da classe.

— Tudo depende, é claro, da tabela de reajustamento que for aprovada. Acreditamos, porém, que os empregadores saberão pesar o atual custo de vida e os sacrificios que se faz para comer e vestir.

As srts. Mezas Alves, Lindomar Gonzales e Esmeralda Ferreira, reforçaram, com as suas, as palavras de Maria Barcelos.

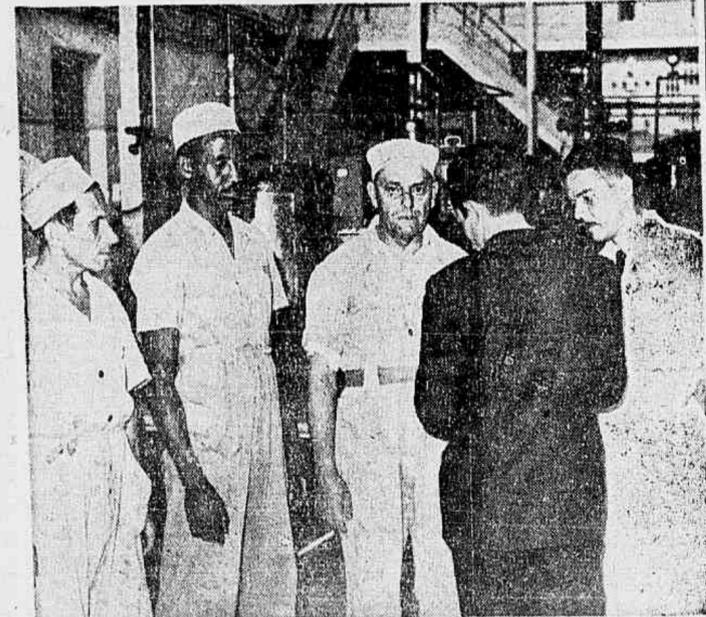
No Arquivo observou a srta. Arlete Ribeiro:

— A conciliação, se for conseguida, servirá de exemplo para todos os outros patrões.

E o operário Laurentino de Souza disse que sentirá maior amor pelo trabalho se tiver um salario que “dá para a comida”.

Na seção de embalagem a srta. Conceição Barbosa, falando em nome de suas companheiras, srts. Iracema da Costa, Virginia Lopes dos Santos, Marília Durães, Ana Maria Fernandes, Maria Braga e Nair Casanova, disse:

— Deve haver conciliação.



Na fábrica, firmamos verdadeira “enquie te”: todos são favoráveis á conciliação



As mulheres manifestam-se, como os homens, pela fórmula conciliatória

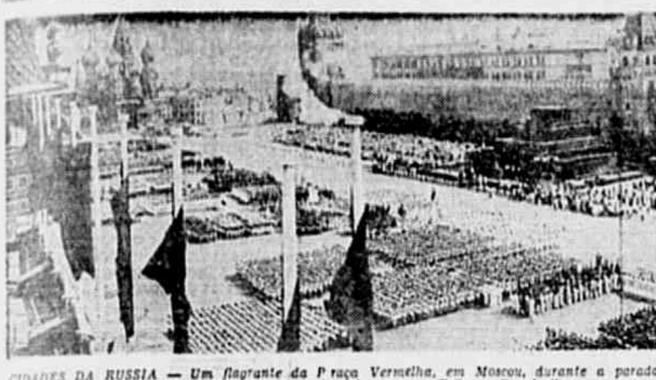
— Deve haver conciliação

O juiz Fioravanti D'Angelo seriamente acusado pelos delegados do T. P.

SPINELLI NO CENTRO DA LINHA MÉDIA

A direção técnica do Botafogo envidará esforços para colocar o player argentino na equipe Citados também Heleno, Tim e o juiz

Concurso de tiro na URSS



CIDADES DA RUSSIA — Um flagrante da Praça Vermelha, em Moscou, durante a parada esportiva anual. — (SOVfoto, especial para a "Tribuna Popular")

MOSCOV. (SOVINFO) — petição de tiro ao alvo com participação de 75 arca da União Soviética, os quais sagraram-se vencedores dos concursos eliminatórios efetuados nas Repúblicas Federais e regiões do país. Um novo recorde da URSS foi conseguido pelo representante da Sociedade "Dinamo" de Leningrado, Pavel Dolgoborodov, o qual em tiro com fuzil de guerra a 300 metros atingiu o alvo 23 vezes, conseguindo 182 pontos. O recorde anterior pertencia ao próprio Dolgoborodov, e era de 13 acertos no alvo. Este notável atirador deixou atrás de si o recordista mundial de revolver, Vassil Odolnitski, o qual atingiu 21 alvos e conseguiu maior vantagem ainda do que os estonianos Atsur Limperek e Ernest Bull, campeões da Europa de tiro com rifle de pequeno calibre, em 1927 e 1929 respectivamente.

Promete ser sensacional a sessão de amanhã do Tribunal de Penas — Odair, Caréca, Sonô, Moraes, Octavio, Negrinhão e Bigodê, serão julgados

A rodada de domingo último foi fértil em transgressões às leis disciplinares. São inúmeros os casos a requerer a atenção do Tribunal de Penas, que se reunirá em duas sessões, quinta e sexta-feira. São as seguintes as citações para as reuniões do órgão de justiça da F. M. F.

Comunicado aos interessados que, por solicitação da secretaria do Tribunal de Penas, torna público, para os devidos fins, a citação abaixo:

CITACAO N.º 41/45 — Com o presente, de acordo com a art. 17 do Código de Processo, faço saber aos indicados abaixo citados, que está sendo chamada a comparecer a secretaria do Tribunal de Penas, hoje, dia 10, das 16 às 17 horas, em face de um parecer oferecido pela Auditoria:

ATLETAS: Luiz Cesar Aguiar — Veneslau Teixeira Ribeiro — J. A. Domingues — Evandro Rodrigues Meico — Djalma Fernandes — Málio Pedro da Silva — José Canuto Filho — Devanir Moreira e Sérgio da Silva Monteiro.

AUXILIARES DE ARBITROS: Altamiro Pacheco — Otávio Amarante — Oivaldo Gomes — Ivo Ramo de Faria — Eliseu Lopes Martins e Esmeraldo Henriques.

ASSOCIACAO DESPORTIVA: VAS. Andaraí A. C. e Olaria A. C.

Outrossim, comunico aos interessados que os indicados acima, serão julgados na sessão do Tribunal de Quinta-feira, dia 11, às 17 horas.

CITACAO N.º 42/45 — ATLETAS: Miguel Mandel — Olívio Sérgio de Moraes — A. Moraes — Eduardo Pereira Filho — Carlos Goulart — Odair Souza Moraes — João Ferreira — Valdir do Espírito Santo — Elba de Pádua Lima — Heleno de Freitas e Wilson Joaquim de Mattos.

Será homenageado antes do inicio do match — A sua participação na peleja com o Vasco, depende do parecer do Departamento Médico — Os problemas do ataque

O Botafogo, para o "match" decisivo de domingo próximo, está com serios problemas para resolver. Tovar e Franquillo, do ataque, estão impossibilitados de jogar. Para os seus postos aparecerem quatro candidatos, são eles: Gerônimo e Otavio, para a meta, e Indilino e Valtier, para a ponta esquerda. O extremo batano deverá ser aproveitado, assim como Otavio, que trocará de posição com Heleno.

SUSPENSÕES EM MASSA NO FOOT-BALL MINEIRO

Três jogadores do líder não poderão atuar até o final do Campeonato! BELLO HORIZONTE, 9 (Asa) — Piorou consideravelmente a situação do Cruzeiro e do Vila Nova, com as suspensões que

A primeira competição preparatoria de nataçao

Proviências da C. B. D. — As provas do programa de sábado e domingo

Para a primeira competição preparatoria para a seleção de 46, a C. B. D. acabou de programar as seguintes provas:

DIA 13-10-945, A'S 15.00 HORAS: 1.ª Prova — homens — 100 metros — nadado livre. 2.ª Prova — homens — 200 metros — nadado de costas. 3.ª Prova — moças — 100 metros — nadado de peito. 4.ª Prova — moças — 100 metros — nadado livre. Prova extra entre nadadores locais.

Meninas Juvenis — 3x100 metros — 3 nados. Prova extra entre nadadores locais.

Meninas Juvenis Juniors — 3x100 metros — 3 nados. Prova extra entre nadadores locais.

Meninas Juvenis Seniors — 3x100 metros — 3 nados. Prova extra entre nadadores locais.

Meninas Aspirantes — 3x100 metros — 3 nados. Todas as provas acima, serão disputadas na piscina do Clube de Regatas Guanabara.

Weiss, Russel e Segura Cano, foram vencedores

Continuam brilhando os tenistas sul-americanos MEXICO, 9 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados vertidos ontem nas partidas disputadas em prosseguimento do Campeonato Panamericano de Tênis:

Frank Parker (Estados Unidos) venceu Alfredo Ramos (México) por 6-2 e 7-5; Segura Cano (Ecuador) eliminou Vincent Paul Junior (Estados Unidos) por 6-2 e 6-2; Alejo Russell (Argentina) derrotou Flavio Martinez Junior (México) por 6-3 e 6-2; Herald Weiss (Argentina) venceu Octavio Martinez (México) por 6-4 e 6-2; Enrique Buse (Peru) eliminou Rafael Ortega (México) por 6-3 e 6-4; Henrique Botto (Peru) perdeu para Angel Hoidal (México) por 5-4 e 6-2; Felix Hector Salazar (El Salvador) foi derrotado por Anselmo Panto (México) por 6-1 e 6-1.

CAMPEONATO DE LANCE LIVRE — Inscreveram-se no campeonato de lance livre da F. M. B.

as seguintes clubes: América, Flamengo, Fluminense, Riachuelo, Tijuca e Vasco. O certame deste ano será o quarto organizado pela entidade metropolitana de basket.

TURF

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES JOCKEY

Enças, Royal Kiss, Goyo, Galhardo, Tauá, Grandguinol, Guliver, Orelfo, Monte Carlo, Bacharel e Boasinha, os concorrentes do Grande Premio Lineu de Paula Machado

AS CORRIDAS DE SABADO

1.ª prova — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Giza 54 quilos, Ermil 54, Camacuan 54, Crisolia 54, Abril 55 e Oê 55. 2.ª prova — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Cerrito 52 quilos, Santana 54, Don 56, Dora de Lisco 52, Roberto 52, Orel 52, Gurupê 56 e Gesta 56. 3.ª prova — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Itria 55 quilos, Pica 54, Bocanora 55, Matraca 56, Diadora 56, Bina 56, Hungria 56 e Quatinilha 56. 4.ª prova — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — Embuá 50 quilos, Chiltora 54, Duridan 54, Tibiri 54, Rata Lineu 55, Arvoredo 56 e Canabian 56. 5.ª prova — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Inial 55 quilos, Avahy 55, Guayasad 55, Canada 11 55, Tiby 11 55, Itan 11 55, Coty 55, Cande 11 55, Tamandare 55 e Cera Claro 55. 6.ª prova — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Topê 50 quilos, Ciar 54, Star Bright 54, Maquê 54, Caltor 54, Belmonte 54, Crachê 54, Cylodan 54, Garuá 54 e Tanga 54. 7.ª prova — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — Goytaca 52 quilos, Discorret 48, Day 48, Beldom 14, Casca 52, Tromador 54, Glean 55 55, Umbô 54 e Madrillera 52. Pareos do Betting — Quinto, Sexto e Setimo.

AS CORRIDAS DE DOMINGO

1.ª prova — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Isadora 55 quilos, Ita 55, Rol 55 e Gabardine 55. 2.ª prova — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Macting 55 quilos, Noronha 54, Elzora 54, Bevilata 56, Tomassa 54, Que Lindo 55 e Do-Valta 54. 3.ª prova — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Oitira 55 quilos, Gira 55, Diadora 55, Eli 55, Cliche 55, Guatira 55, Colombina 55 e Capone 55. 4.ª prova — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — Epulata 55 quilos, Nebli-

Estatísticas do Turfe

JOQUEIS	1.º	2.º	3.º	PREMIOS
D. Perceira	63	26	26	1.230.900,00
O. Pilla	56	57	38	1.815.400,00
J. Mesquita	38	54	37	966.800,00
E. Castello	36	31	13	1.246.300,00
B. Freitas	34	36	30	1.046.900,00
A. Rosa	28	23	26	501.400,00
D. Rigoni	23	24	26	479.500,00
P. Simões	22	23	25	446.500,00
A. Arango	20	21	20	406.050,00
J. Arango	20	21	13	319.250,00

DEMOLICOES MADEIRAS — JANELAS PORTAS — TELHAS DE CONSTRUCAO TIJOLOS — MATERIAIS COMERCIO DE FERRO E METAIS

ANTECIPADOS OFICIALMENTE OS DOIS JOGOS — Ontem foram oficialmente antecipados os matches Flamengo x Bonsucesso e América x Fluminense. Os jogos serão realizados na tarde de sábado. Para domingo ficarão os prelios Botafogo x Vasco, São Cristovão x Bangú e Madureira x Canto do Rio.

FOOT-BALL AMADOR

Sob a luz artificial a terceira rodada pelo título máximo da 3.ª Categoria — Bento Ribeiro x Guanabara — Corinthians x Astoria — Rio x Parames e Vasquinho x Brasil Novo os jogos para o campo do Bangú e do Manufatura

Realiza-se hoje à noite nos subúrbios da Central, a terceira rodada do certame que reúne os primeiros colocados de cada serie da Terceira Categoria pela disputa do título de campeão absoluto da mencionada categoria. No campo do Bangú enfrentarão-se os esquadres principais do Bento Ribeiro e do Guanabara, heróis das series "B" e "C". Farão a preliminar as equipes juvenis, do Astoria e do Corinthians, vencedores das series "D" e "E".

SUSPENSO ADÃO RIBAS POR TRÊS CORRIDAS

O que resolveu a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro em sua reunião de ontem

Em sua reunião de ontem a Comissão de Corridas deliberou o seguinte: a) marcar o dia 4 de novembro para a realização da 8.ª prova especial para equas de 3 a 5 anos de idade, na distância de 1.400 metros, com a distância de Cr\$ 40.000,00; b) Proibir de correr por tempo indeterminado o animal Serroteiro e chamar a atenção dos tratadores de Batan, Garrida, Gran Galero e Flor do Campo, sobre a indelicadeza de dos mesmos animais; c) suspender por três corridas o aprendiz Adão Ribas, por infração do artigo 155 do Código, infringido no animal Guayasad, na reunião do dia 7; d) multar em Cr\$ 600,00 e apreender Adão Ribas, piloto dos animais Mascorado e Bar e em Cr\$ 200,00 os jockeys Sebastião Batista, Emílio Castello e Eneides Ribeiro, pilotos dos animais Pira, Pêlois e Parisim todos por infração do artigo 155 do Código, e, em Cr\$ 500,00 o jockey Tarcílio Vieira, piloto do animal Pami, por infração do artigo 155 do Código; e) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 23 e 26 de setembro.

ESTREIANTES

TAMANDARÉ — masculino, idade, 3 anos, permanencia, por Coromã e Marand, Criador: F. J. Langdon. Proprietário: Sarah Magalhães Roettcher. Tratador: Manoel de Souza. GIGANTE — masculino, idade, 7 anos, Parand, por Spahis e Beira Criador: Cristiano Justus Jr. Proprietário: Abesio Conde. Tratador: Durval Dix. MARIQUERA — Fême, idade, 5 anos, Argentina, por Spahis e Macriquina, importador: Atílio Tronzi, Proprietário: Stouf Carumbé. Tratador: Durval Dix. GOYTACAZ — masculino, idade, 5 anos, Argentina, por Baderuque e Pumarão. Importador: Mario Cunha. Basso. Proprietário: Stouf Carumbé. Tratador: Francisco Tostinho.

Noticias de Toda Parte

TEMPORADA DO MAGUARA NO MARANHÃO — A Federação Maranhense pediu permissão à C. B. D. para realizar uma temporada do clube Maguary do Ceará.

O S. PAULO EM GOIAS — A Federação Goiana pediu licença à C. B. D. para um jogo no dia 24 do corrente entre o

COM ALISANTE NAO HA' CAPELO RUVIM Vidro ... Cr\$ 10,00 Vêlo Correlô ... Cr\$ 12,00 A venda nas boas casas do ramo e na perfumaria. A' GARRAFA GRANDE Uruguiana, 66

URUGUAIANA, 66

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CONVIDADO O CORINTIANS PARA JOGAR NA BAHIA S. PAULO, 9 (Asa) — O

GENTIL SERA CONTRATADO S. PAULO, 9 (Asa) — Segundo se adianta, o

O CAMPEONATO PAULISTA RENDEU MENOS S. PAULO, 9 (Asa) — O

GENTIL OU BRASDAO? S. PAULO, 9 (Asa) — Segundo notícias

CIDRIN NAO AGRADOU — S. PAULO, 9 (Asa) — Está sendo vivamente

DOMINGOS DISPOSTO A CONTINUAR EM S. PAULO S. Paulo, 9 (Asa) — O

ASSEMBLEIA GERAL — A Junta Governativa, na conformidade dos estatutos da Associação Profissional dos Empregados em Entidades Desportivas do Rio de Janeiro

Grande Hotel Ouro Preto. Ouro Preto não é mais a Bela Adormecida sob a poeira dos séculos. É a cidade encantada que guardou para a nossa terra a beleza local do passado. E que nos acolhe no conforto de um hotel maravilhoso que é o resumo da civilização moderna. TOSSES, GRIPES E BRONQUITES PULMONAL DER. DROG. SUL AMERICANA

O Botafogo havia proposto ao Vasco o aumento do preço das localidades para o match de domingo. Os dirigentes cruzmaltinos concordam com a idéia, apenas quanto as cadeiras, que passarão a custar 66 cruzeiros. As arquibancadas, porem, serão vendidas pelo preço normal de Cr\$ 5,50

